

AIRTRACK: A TECNOLOGIA DAS SUPERFÍCIES ELÁSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ACROBÁTICO

Autor(a): ALMEIDA, T.L.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto – FEF – UNICAMP

Grupo de Pesquisa em Ginástica- GPG

Universidade Estadual de Campinas –UNICAMP

Projeto Financiado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/ 2012.

RESUMO

A segunda metade do século XX e este princípio do século XXI vêm imprimindo um importante papel à tecnologia nos mais diferentes setores da sociedade. No campo das ginásticas e atividades acrobáticas, este fenômeno também pode ser percebido, especialmente no que tange a novos materiais (JEMNI ET AL, 2011; NUNOMURA, NISTA-PICCOLO, 2004). No ano de 2010, a partir de uma experiência de trabalho voluntário em parceria com o DGI (Associação de Esportes e de Ginástica Dinamarquesa), demos início a sistematização de um material pedagógico sobre as possíveis contribuições para o desenvolvimento acrobático de uma pista inflável denominada Airtrack, equipamento ainda pouco presente na realidade brasileira, porém, consolidado em alguns países europeus, como na Dinamarca e Suécia, bem como nos EUA. Seja pela possibilidade de armazenamento num espaço pequeno (depois de desinflado) e transporte, ou seja pela rapidez de montagem, este equipamento tem atraído a atenção dos pedagogos da ginástica e do circo, que ganham com isso um novo implemento para a prática acrobática com um toque lúdico e grande diversidade e riqueza de possibilidades (AMERICAN AIR TRACK, 2012). Certamente estamos diante de uma tecnologia que une os benefícios das superfícies elásticas (que auxiliam e ampliam a fase aérea das ações motoras e diminuem o impacto) ao ensino da ginástica em todos os níveis de execução (iniciantes a avançados), visando tanto o lazer quanto o rendimento desportivo. Deste modo, o objetivo deste trabalho consiste na elaboração de um “Caderno Pedagógico” sobre as diferentes formas de utilização do Airtrack, desde jogos recreativos até exercícios técnicos, todas elas visando o processo de ensino-aprendizagem dos elementos básicos da acrobacia de solo. Do ponto de vista metodológico, nossa experiência nestes últimos dois anos mostrou a existência de escassos referenciais, inclusive nos países onde este

equipamento tem maior tradição, o que nos levou a propor nesta ocasião a realização de questionários semi-estruturados “on-line” com 4 especialistas de diferentes países. A partir das propostas dos especialistas e das atividades que já fazem parte de nossas experiências pedagógicas, organizando um conjunto de atividades, realizando uma descrição pormenorizada das mesmas e registrando a aplicação dessas atividades com um grupo de 10 estudantes universitários da FEF-UNICAMP (voluntários) visando num segundo momento a elaboração de um “DVD Didático” para profissionais que desejam trabalhar com este equipamento, contribuindo, assim, com a popularização desta nova tecnologia no cenário nacional

Palavras chave: Acrobacia; Tecnologia; Superfícies Elásticas; Ginástica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T.L; NOGUEIRA, S.C. **Manual de ideias: AIRTRACK**. Campinas, 2010.

Disponível em <www.fef.unicamp.br> Acesso em: jul.2010

JEMNI, M. et al (2011) **The science of gymnastics**. Londres: Routledge, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed.

São Paulo: Atlas, 1987.

NUNOMURA, M; NISTA-PICCOLO, V.L. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São

Paulo: Phorte, 2004.

THOMAS J. R., NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**.

OLIVEIRA, M. S.; BORTOLETO, M. A C. **Apontamentos sobre a evolução histórica, material e morfológica dos aparelhos da ginástica artística masculina**. Revista de Ed.

Física, UEM, Maringá, v. 22, p. 95-111, 2011.

American AirTrack Producers- Disponível em <<http://www.americanairtrack.com>>

Acessado em maio/2012